



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
DIRETORIA DE ENSINO**

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Conselho de Ensino (Conen), reunido para a 3ª Reunião Ordinária, em 28 de junho de 2023, aprovou a Moção de Repúdio ao Novo Ensino Médio (NEM) e toda a Reforma da Educação Básica que foi implementada no Brasil nos últimos 6 anos são um retrocesso e precisam ser revogados já! Em lugar de combater o problema brasileiro crônico das desigualdades sociais e educacionais, eles aumentam o fosso que existe entre, de um lado, filhos e filhas das famílias pobres e, de outro, filhos e filhas das mais abastadas desta sociedade.

É preciso resgatar que desde que o projeto que originou a Lei que instituiu o NEM deu os seus primeiros sinais houve resistência. E o motivo para isso sempre foi o mesmo: este projeto acirrará as desigualdades de um país altamente desigual. Primeiro vimos o Projeto de Lei (PL) 6840/2013, do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) não prosperar ainda no seu nascedouro, com veto, inclusive da Presidenta Dilma. Depois, no Governo Temer, vimos uma tramitação acelerada e sem diálogo com a sociedade que impôs a Medida Provisória (MP) 746/2016, que piorou em muito o PL 6840/2013, mas também não sem resistência, que se concretizou por Ocupações de Escolas promovidas por Estudantes de todo o país contra o NEM, além de greves e manifestações de diversas entidades comprometidas com uma educação universal e de qualidade para todos.

À revelia de todo o descontentamento público, o Governo Temer e o Congresso Nacional (que transformou a MP 746/2016 em Lei 13415/2017) impuseram o NEM e toda uma Reforma da Educação sem diálogo com a sociedade, com a comunidade escolar, com pesquisadores, professores, estudantes etc., atendendo visivelmente apenas aos interesses de entidades empresariais que visam lucrar com a educação brasileira.

O NEM não produz nada além de uma educação precarizada para a população pobre brasileira. Ao instituir um número máximo de horas para a formação geral; ao empurrar toda esta população para o único itinerário não acadêmico, ou seja, para o quinto itinerário, aquele que pode ser oferecido através de parceria com empresas, por profissionais sem licenciatura, mas com notório saber de uma atividade profissional qualquer, o itinerário que oferece uma empregabilidade rápida num mundo trabalho sem direitos e garantias resultado da Reforma Trabalhista de 2017, o NEM perpetua na pobreza aqueles que já são pobres. E faz isso ao mesmo tempo em que oferece quatro outros itinerários acadêmicos às famílias com mais recursos, portas de entrada para uma universidade que ainda é muito elitizada.

Reconhecendo todo este viés perverso do NEM, o CEFET-RJ entende a necessidade de se somar às vozes que desde 2013 fizeram resistência à Reforma da Educação desde então proposta e ao Novo Ensino Médio. É preciso revogar o Novo Ensino Médio! Tendo em vista esta necessidade, o Conselho de Ensino do CEFET-RJ publiciza esta Moção pela Revogação do NEM! Revoga já a Lei 13415/2017.

Dayse Haime Pastore
Presidente do Conselho de Ensino